

Editorial

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIAS NA ESCOLA

Apresentamos nesta edição duas seções de artigos com pesquisas e experiências relacionadas às temáticas: educação a distância; e tecnologias em espaços escolares. Os artigos publicados nesta edição nos trazem importantes contribuições para debater, refletir e re-pensar as práticas em espaços digitais, seja em EAD ou em escolas.

O **Levantamento dos Temas TIC e EAD nos Periódicos Qualis** de Emanuely Torres Nunes, Ivanderson Pereira Silva e Luis Paulo Leopoldo Mercado apresenta um levantamento bibliográfico das publicações em periódicos online, avaliados no Qualis da CAPES até o ano de 2014. O levantamento focou as áreas de Educação e Ensino nos temas EAD e TICna Educação a partir de 174 revistas, disponíveis online. O artigo **Tutoria a Distância: sobre o Trabalho e a Docência** de Fabio Alexandre Dziekaniak, Vanise dos Santos Gomese Luciana Neto Dolci discute os sentidos do trabalho de tutoria na Educação a Distância e a qualidade do mesmo. O artigo traz um estudo qualitativo de natureza narrativa na qual por meio da Análise Textual Discursiva constroem-se categorias de análise que nos aportam reflexões sobre a problematização da ação docente em tutoria, seus papéis em especial na produção capitalista da EAD como terceirização e precarização da atividade docente.

No texto **SOCIALIZAÇÃO EM FÓRUNS VIRTUAIS – PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA CURSOS DE FORMAÇÃO DE DOCENTES NA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL** de Paula Patrícia Barbosa Venturadescreve-se uma proposta pedagógica para a modalidade semipresencial como alternativa para promover aprendizagem formal. A análise da autora aponta para a desconstrução das certezas professorais, através da socialização das práticas e do conhecimento teórico-prático das interações interindividuais, o incentivo à pesquisa, possibilitando o aluno-professor a (re)pensar os métodos de ensino utilizados e o exercício da autoria e co-autoria como resultados importantes da experiência, em parte promovidos pelo planejamento flexível, a pedagogia da problematização, a cooperação numa concepção epistemológica progressista de educação.

Numa outra perspectiva o artigo **O Uso da Fotografia como Estratégia Metodológica em Pesquisas com Crianças: uma Revisão de Literatura** de Paula Marques discute o uso da fotografia como estratégia metodológica em pesquisas com crianças. O texto traz uma revisão bibliográfica de periódicos indexados nas bases de LILACS e SciELO de 2003 a 2013 Os resultados mostram o uso crescente e diversificado de formas como a fotografia vem sendo utilizada metodologicamente em pesquisas que envolvem crianças, com um elevado número de estudos que utilizam a fotografia como uma estratégia metodológica que concebe a criança como protagonista dos processos investigativos.

Ainda na perspectiva do ensino básico o artigo **O Lúdico na Formação de Professores da Educação Básica na Capacitação em TIC** de Andréia Lima, e Liziany Müller Medeiros nos brinda com um estudo desenvolvido em três municípios do Rio Grande do Sul no qual professores tiveram um processo formativo em TIC mediado por atividades lúdicas.

O artigo denominado **Estudo sobre Práticas em Educação Musical Interativa (EMI) Aplicada ao Ensino em Rede** de JAIR DOS SANTOS GONÇALVES e Andreia Machado de

Oliveira é um artigo que busca refletir sobre objetos técnicos, estéticos e interativos e suas possibilidades de interdisciplinaridade para a área de Educação Musical, dentro de perspectivas da arte contemporânea e das Tecnologias Educacionais em Rede. Ainda no contexto escolar apresentamos o artigo **Práticas e Reflexões Sobre a Aprendizagem Colaborativa e Uso do Tablet no Contexto Escolar** de Daniela Karine Ramos e Ana Paula Knaul. As autoras trazem no centro da discussão o conceito de colaboração como transformador dos espaços sociais em contraposição ao isolamento e pouca interação que o uso dos tablets pode ocasionar. O estudo analisa, assim, a aprendizagem colaborativa na integração do uso do tablet nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Na esteira da colaboração, Naiara Chierici Rocha, Elisa Tomoe Moriya Schlünzen e Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos nos trazem no **Ensino Colaborativo e Inclusivo: Políticas e Práticas de Inclusão Usando Tecnologias** uma reflexão acerca das políticas públicas de inclusão que trazem nuances do ensino colaborativo entre os professores da Educação Especial e os professores do ensino regular, no contexto escolar do estado de São Paulo. São discutidas também no texto as percepções das práticas observadas em uma escola estadual do município de Presidente Prudente/SP entre uma professora da Educação Especial e uma professora de Matemática.

A discussão da prática docente e do entrelaçamento com a tecnologia é apresentada no artigo **Relação entre Tecnologias Digitais e Docência: a Compreensão de Licenciados sobre Tecnodocência** de Luciana de Lima, na qual foca nos licenciandos e sua relação com as tecnologias digitais e a docência. Trata-se de uma pesquisa quantitativa com elementos de Survey apresenta por unidade de análise cento e quatro licenciandos participantes de formação e de disciplina em Tecnodocência entre 2013 e 2015 ofertadas pela Universidade Federal do Ceará. Os dados analisados a partir de elementos da Análise Textual Discursiva e da Estatística mostram que os licenciados pensam a tecnologia a partir da transmissão do conteúdo centrada na ação do professor e acreditam que as tecnologias digitais são pouco utilizadas na escola. Num outro contexto, o das mulheres em cursos de computação, o artigo **Depoimentos e Vivências de Mulheres nos Cursos de Computação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná de** Fabiane Alves de Lima discute-se que a computação vem sendo historicamente construída no intuito de manter as barreiras que dificultam a participação plena de mulheres e de outras minorias. Com uma pesquisa qualitativa a autora, a partir de entrevistas com mulheres recolheu suas vivências, e percalços nestes cursos. Suas falas confirmaram que um dos fatores que mais prejudicam o acesso das mulheres nas Ciências Exatas é a ideia equivocada que a sociedade construiu a respeito das mulheres, atribuindo-lhe falsas limitações por causa de seu sexo.

Finalizando a edição dois relatos de experiência que nos mostram diferentes contextos do uso das tecnologias na formação acadêmica. O primeiro sobre **Debates Acadêmicos por Videoconferência: uma Solução com Software Livre** de Tania Brusque Crocetta, Carla Maria de Liz, Regiani Guarnieri, Argeu Carlos Thiesen e Alexandro Andrade no qual descreve-se a experiência do uso de recursos de videoconferência com *software* livre para fins de defesa de mestrado em um programa de pós-graduação. E o segundo, sobre **Robótica Pedagógica Livre e Educação a Distância: uma Experiência Formativa** de Lorena Barbara da Rocha Ribeiro, Mary Valda Souza Sales e Tarsis de Carvalho Santos no qual nos contam sobre a Robótica Pedagógica Livre (RPL), em um viés articulador entre tecnologia-prática pedagógica, através de uma experiência formativa de utilização das TIC com a RPL, a partir de um curso a distância.

Esperamos que esta seleção de artigos contribua significativamente para a reflexão e o desenvolvimento científico em ambas áreas.

Profa. Dra. Liliana Maria Passerino
Professora e Investigadora
UFRGS